

## AGRICULTURA

Produtores locais investem em tecnologia e conseguem elevar em 2,3% os ganhos na lavoura. No Brasil o desempenho foi negativo

# Milho garante aumento da produção no DF

GUILHERME QUEIROZ

DO JORNAL DO COMMERIO

**S**e na média nacional o valor da produção agrícola despencou R\$ 13,6 bilhões, de 2005 para 2004, no Distrito Federal, os produtores rurais conseguiram driblar o cenário adverso e incrementar os ganhos da lavoura brasiliense. No período, a agricultura local elevou em 2,3% o valor total de sua produção para R\$ 246,1 milhões e conferiu ao DF a condição de 24º maior produtor agrícola do país entre 5.645 municípios brasileiros. O desempenho expressivo foi puxado pela cultura do milho que registrou a oitava maior colheita do país, com 227,1 mil toneladas.

Divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os números da pesquisa Produção Agrícola Municipal traçam um cenário positivo para a lavoura brasiliense e outro menos animador para a média nacional. Em 2005, a produção agrícola do país recuou 14,2% em relação a 2004, mesmo diante de uma expansão de 2% na área plantada. A queda na rentabilidade das culturas do campo deve-se à redução pela metade do preço internacional da tonelada da soja, produto que responde por 23% da produção agrícola brasileira.

A supervisora da pesquisa pelo IBGE, Maria de Fátima Benincasa, destaca que o cultivo da soja foi bastante prejudicado pelas condições climáticas inadequadas para o plantio e colheita do grão. Ao fim das duas safras, os produtores tinham em mãos grãos de baixa qualidade que não cobriam os custos de produção. "No Sul do país, a produção sofreu com a estiagem prolongada. Em outras regiões, a exemplo do Centro-Oeste, choveu demais. Isso contribuiu para colheitas pouco produtivas e grãos de baixa qualidade", explica.

## Soja

O estudo aponta, porém, que o impacto da desvalorização da soja foi menor nos municípios onde a cultura é mais diversificada. O quadro

Kleber Lima/CB - 18/4/06



AGRICULTORES BRASILIENSES COLHERAM, NO ANO PASSADO, A OITAVA MAIOR SAFRA DE MILHO DO PAÍS

## NO CAMPO

Ranking	Município produtor	Área plantada (ha)	Valor da produção (R\$ milhões)
1º	Sapezal (MT)	528.708	984,6
2º	Campo Verde (MT)	288.024	903,8
3º	São Desidério (BA)	443.367	847,5
4º	Sorriso (MT)	664.512	766,1
5º	Diamantino (MT)	407.516	740,5
11º	Barreiras (BA)	234.196	454,4
12º	Uberaba (MG)	188.480	381,7
13º	Jatá (GO)	365.867	372,5
14º	Petrolina (BA)	25.106	363,3
15º	Rio Verde (GO)	378.352	361,1
21º	Santo Antônio do Leste (MT)	157.295	282,5
22º	Pinheiros (ES)	19.878	270,7
23º	Alto Taquari (MT)	114.367	260,3
24º	Brasília (DF)	125.313	246,1
25º	Morro Agudo (SP)	104.844	246

Fonte: IBGE

se repete no DF, onde o grão correspondeu a 31,7% (R\$ 78,2 milhões) dos ganhos totais dos produtores brasilienses. Apesar da participação significativa na produção local, os efeitos da desva-

lorização acentuada foram atenuados pelo bom desempenho de outros quatro itens da lavoura local: milho (R\$ 53,3 milhões), feijão (R\$ 41,1 milhões), tomate (R\$ 15,9 milhões) e algodão

herbáceo (R\$ 14,5 milhões).

Valorizado no mercado internacional diante do aumento de seu uso na produção de álcool etanol, o milho foi o produto de destaque na produção agrícola do DF. Com uma área total plantada de apenas 36,7 mil hectares, os produtores brasilienses conseguiram colher a oitava maior safra do grão entre os 5.314 municípios produtores, com 227,1 mil toneladas. Isso representa uma produtividade média por hectare de 6.187 quilos por hectare. Maior produtor de milho do país, o município de Lucas do Rio Verde (MT) colheu 529,3 mil toneladas do grão em 146,2 mil hectares cultivados, uma produtividade de 3.619 quilos por hectare.

Segundo o vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF (Fape), Antônio Mazurek, a elevada produtividade da lavoura brasiliense deve-se ao alto emprego de tecnologia e automação pelos produtores locais. Ele destaca também as medidas tomadas nos últimos anos para prevenir o alastramento da ferrugem asiática, principal praga do cultivo da soja no país.